

02. Outubro. 1962 - 3ª Feira

Vocês todos nos perdoem. E nos perdoem pela nossa falha de ontem.

Sim, pois embora muita gente não tenha notado, ontem foi lida uma crônica que já fora anteriormente divulgada nesse mesmo horário.

Mas, nós devemos uma explicação e vamos dá-la.

Domingo logo após o almoço, um menino saiu com um companheiro, cada um munido de sua espingardinha de chumbo.

O nome dele era João.

Um menino, ainda o João, de quinze anos apenas, e pretinho que era, saiu com seu amigo branco.

E ficaram nas proximidades da cidade.

Em dado momento, seu amiguinho viu um passarinho nas proximidades. Foi armar a espingardinha. E de fato armou-a...

Mas... num desses tristes imprevistos, não conseguiu armá-la bem e o tiro foi desferido.

E o João se encontrava bem defronte. E foi atingido na cabeça.

Ao sentir o choque, o João sentou-se e já meio atordoado só pôde falar:

- Eu não brinco mais. Vamos embora...

Mas já não podia caminhar. Já quase não falava mais.

Seu amiguinho ficou desesperado. Sim, pois embora involuntariamente, fora ele o causador do acidente...

Trouxeram o João para a Santa Casa, no domingo à tarde...

E lá ficou ele na noite de domingo, repousando e aguardando não se sabe o quê...

Somente ontem todos nós ficamos sabendo do que acontecera...

O João, o pretinho João é funcionário do jornal Tribuna do Norte... E um de seus mais dedicados funcionários... Por isso quando lá estivemos, não nos admiramos de ver tanta gente próxima ao seu leito...

Mas o João estava mal, muito mal mesmo...

Os médicos já diziam que não havia esperança, que talvez como único recurso, deveria ser tentado o hospital

das Clínicas...

Mas, uma viagem dessas a São Paulo, ficaria bastante dispendiosa... ficaria

E foi aí que se viu o quanto o povo de Jacarezinho é humanitário e generoso...

Sim, pois em poucos minutos foi arrecadada a importância que possibilitaria a ida de João, num taxi-aéreo, para São Paulo...

E às quatro horas da tarde, no estado de coma que se encontrava desde as primeiras horas da manhã, o João foi para São Paulo...

Foi em busca de salvação... Foi procurar salvar-se para poder viver, para poder começar a vida, essa vida que ele tão pouco conhece...

Por isso nós ontem nada dissemos, nada escrevemos ... Procurávamos ajudar um poquinho o João... E não vimos' o tempo passar...

E hoje, hoje que ele já se encontra em São Paulo, nada mais sabemos sobre o seu estado... A operação a que ele iria se submeter, era delicada...

Por isso, nós pedimos a todos vocês uma prece, uma prece pelo pretinho João que lá longe, lá em São Paulo, deve estar bem necessitado de uma oração de todos nós...